



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

Ata da 25º Reunião Ordinária do Legislativo de 2025
2º Reunião Itinerante de 2025

Aos vinte e seis dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, o Exmº. Sr. Presidente, Álvaro Lima de Freitas declarou aberta a Sessão Ordinária Itinerante da Câmara Municipal de Areal. Presente nesta data no bairro Boa Esperança. Pelo livro de presença, verificou-se a presença dos Vereadores: Valter Luís Rodrigues Ferreira, Samuel Sanseverino Soares, Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro, Itamar Medina Machado, Robson Rodrigues Monteiro, Luís Felipe Rabelo Barros, Danilo Gouvêa dos Santos e José Luiz Santana de Mello. Prosseguindo, solicitou ao Vereador Samuel que fizesse a leitura de um salmo. Após, convidou aos presentes para fazerem a oração do reunião ordinária anterior. Pela ordem, pedido de dispensa da leitura da ata pelo Segundo Secretário, Vereador Valter. Aprovada por unanimidade. Passando em seguida para o expediente do dia, o Presidente solicitou ao Primeiro Secretário, Vereador Samuel, que fizesse a leitura. Terminada a leitura, o Sr. Presidente deu início as pequenas comunicações. Com a palavra o Vereador **Luís**. O Vereador iniciou sua fala cumprimentando a todos e agradecendo primeiramente a Deus, aos presentes na reunião e aos que eventualmente estivessem acompanhando a transmissão. Nesse sentido, fez um primeiro pedido para que seja providenciado, junto à empresa Imperial, um sinal de internet de melhor qualidade, destacando a importância desse recurso em um ponto cultural como aquele, onde havia estado no dia. O Vereador ressaltou que, atualmente, o mundo não vive mais sem internet, motivo pelo qual encaminharia uma solicitação à Anatel, à operadora Vivo e à Claro, visando a instalação de uma antena rural que possibilite à população de Boa Esperança o acesso a uma internet de alta velocidade. Reforçou que a população merece todo o respeito e atenção nesse sentido. Destacando seu estilo direto, afirmou que gosta de tratar do que realmente está acontecendo e também do que não está. Referiu-se a uma demanda antiga: o asfaltamento da região, que vem sendo prometido há dois anos. Informou que esteve pessoalmente no Departamento de Estradas de Rodagem (DER), acompanhado de Veza, e que ambos sabem da luta empreendida nesse sentido. Acrescentou que está à disposição para acompanhar qualquer cidadão que queira conhecer essa luta de perto, reforçando que as idas ao Rio e a Brasília não são fáceis. O Vereador relatou que recebeu a informação de que o processo de asfaltamento não se encontra mais no DER, mas sim na Secretaria das Cidades, cujo Secretário é Douglas. Já está solicitando uma reunião com o apoio do deputado Dr. Deodaldo, com quem esteve na Alerj, para tratar do processo. Mencionou a possibilidade de o Estado aderir a uma ata já existente, o que poderia acelerar a realização da obra, mas, ainda assim, não é possível estipular uma data concreta. Afirmou que, apesar das dificuldades, houve melhorias graças à intervenção do Dr. Deodaldo e do Dr. Flávio, que direcionaram máquinas para a região, especialmente no Morro da Pedra. Ressaltou, no entanto, que é urgente atender os pontos críticos da estrada, especialmente onde o asfalto antigo já se deteriorou, como na subida do pesqueiro e outras localidades da região. Solicitou, com veemência, ao Prefeito, que compre três ou quatro caminhões de asfalto para realizar reparos emergenciais, frisando que este é o maior pedido da comunidade de Boa Esperança naquele momento. Argumentou que todos os Vereadores certamente apoiariam esse pleito. O Vereador também pediu a compra de manilhas para captação pluvial, observando que não adianta melhorar a estrada se não houver infraestrutura para escoamento das águas da chuva. Mencionou que o Prefeito teria liberado obras na entrada da Boa Esperança e no Mundo Novo, em atendimento a seus pedidos, e pediu que a compra das manilhas fosse estendida a todos os pontos críticos, como o Morro da Pedra e a entrada do pesqueiro. Na sequência, o Vereador solicitou a apresentação de um projeto de lei que conceda 30 dias de licença-paternidade aos servidores públicos municipais. Justificou que, embora as mães tenham direito a longos períodos de licença, os



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

pais também deveriam ter esse direito assegurado por lei, para poderem cuidar e participar ativamente dos primeiros dias de vida dos filhos. Também reiterou um pedido antigo, anteriormente feito pelo Vereador Itamar, para que seja disponibilizado um carro à comunidade de Boa Esperança. Segundo ele, há motoristas da prefeitura que residem no local e poderiam atender essa demanda. Afirmou que seria possível estabelecer um horário de funcionamento e que, especialmente nos fins de semana, a necessidade é ainda maior, considerando a deficiência do transporte público. Reforçou que esse pedido é de toda a Câmara, não apenas dele. O Vereador parabenizou a Associação de Moradores da Boa Esperança, que, apesar das diferenças, tem atuado de forma unida com o grupo Raiz e toda a comunidade, fazendo com que as coisas aconteçam, ainda que de forma lenta. Enfatizou que, no passado, nem sequer havia conquistas. Ressaltou que a união das comunidades de Vila Dantes, Boa Esperança e São Lourenço resultou em conquistas, como seis pequenos trechos de asfalto, e afirmou que, com união, as conquistas são certas. Mencionou ainda o respeito e admiração que sente por seu Celso, a quem chamou de "guru da comunidade", destacando sua trajetória e importância local. Convidou todos para a festa do quilombo, marcada para o dia 8 de junho, elogiando o desfile promovido pelas mulheres da comunidade. O Vereador ressaltou a necessidade urgente da construção de uma área de lazer para a comunidade, incluindo uma quadra para a escola, algo que beneficiaria crianças, jovens e idosos. Reforçou que sonhar e persistir são essenciais para que as conquistas se concretizem. Informou que pretende viajar a Brasília na semana seguinte para buscar recursos que viabilizem essa obra, tanto para Boa Esperança quanto para Alberto Torres, local que, segundo ele, muitas vezes é deixado de lado. Fez um apelo ao Prefeito para que tenha mais atenção com Alberto Torres, onde existem barreiras nas estradas que ameaçam as casas e exigem a construção urgente de dois muros de gabiões, especialmente na altura do número 1618, nas proximidades da casa da Alessandra e da dona Fátima Ferreira. Acrescentou ainda que o posto de saúde de Alberto Torres precisa de reforma, da mesma forma que o de Boa Esperança, que finalmente está recebendo melhorias. Solicitou a aquisição de novo mobiliário para o posto de Boa Esperança, a fim de proporcionar mais conforto à população, e reforçou a importância de ampliar os atendimentos de saúde, especialmente o atendimento odontológico, para que os moradores não precisem se deslocar até Alberto Torres para serem atendidos. Ao concluir, o Vereador desejou que todos saíssem da reunião com a certeza de que as cobranças serão feitas e que é necessário unir esforços com o Prefeito e os deputados para conseguir os recursos necessários. Encerrou reiterando o compromisso de continuar lutando pelo asfaltamento da estrada e pela melhoria da qualidade de vida da população de Boa Esperança, reforçando que é possível obter, no mínimo, cinco caminhões de asfalto para os reparos emergenciais. Agradeceu a todos e pediu a bênção de Deus para todos os presentes. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Robinho**. O Vereador iniciou sua fala agradecendo a Deus por lhe conceder saúde, paz e a oportunidade de estar presente naquela reunião, afirmando que tem caminhado e realizado um trabalho em prol da população, apesar das críticas que tem recebido. Informou que suas redes sociais foram bloqueadas durante a semana e que seu WhatsApp havia sido denunciado, numa tentativa, segundo ele, de sabotarem seus canais de comunicação, por onde transmite transparência à população. Declarou sentir-se envergonhado por estar na condição de Vereador, fazer solicitações ao Executivo e não ser atendido. Classificou como vergonhosa a situação da estrada da localidade e relatou que, ao se deslocar para a reunião, seu carro teve uma peça quebrada devido às péssimas condições da via. Disse que quem duvidasse poderia verificar pessoalmente os danos no veículo. Ressaltou que, se ele, como Vereador, enfrentou essa situação, imagina-se o que os moradores passam diariamente. Criticou as promessas que, segundo ele, são mentirosas e afirmou que não vive de ilusões, mas sim da realidade, e a realidade enfrentada pela comunidade era, em suas palavras, de total caos. Reforçou que, caso um idoso ou criança adoecesse, não saberia sequer como seria



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

possível o socorro, tamanha a precariedade do acesso. Robinho afirmou colocar-se no lugar da população e que, por esse motivo, Deus o havia abençoado com a oportunidade de estar naquela cadeira, brigando pelos direitos das pessoas, da mesma forma como fazia antes de ser eleito, quando atuava pelo seu próprio bairro. Relatou que, após tantos pedidos ignorados, inclusive participando de tribunas livres na Câmara Municipal de Areal, decidiu colocar a mão na massa e realizou diversos trabalhos por conta própria na comunidade, o que lhe rendeu o reconhecimento popular e o levou à eleição. Pontuou que continua atuando por todos os bairros de Areal e que, embora os Vereadores tenham feito pedidos, como ele também fez, eles estão hoje em um poder fiscalizador. Afirmou, de forma enfática, que quando um serviço não é feito, a responsabilidade é do Executivo. Ressaltou que não há desculpa por falta de recursos, pois o município arrecada normalmente. Desmentiu boatos de que Areal teria deixado de receber royalties da Petrobras e garantiu que atualmente a cidade arrecada mais de 70 milhões de reais por ano, totalizando cerca de 280 milhões em quatro anos. Segundo ele, seria suficiente para manter ruas limpas e livres de buracos. Reforçou que o problema não é a falta de dinheiro, mas sim a falta de planejamento. Sugeriu que, se o Executivo se concentrasse durante um mês apenas na comunidade de Boa Esperança, certamente haveria resultados visíveis, e que, em seguida, esse modelo poderia ser replicado em outros bairros. Defendeu que a população aguardaria com mais esperança se visse o progresso acontecendo em etapas, de forma organizada e planejada. Robinho afirmou não ter um vocabulário refinado, nem grande escolaridade, mas garantiu não ser tolo e saber reconhecer a falta de responsabilidade e competência por parte do Executivo. Disse colaborar com a arrecadação municipal e, portanto, exigir o retorno desses recursos em forma de serviços, tanto para si quanto para os demais municípios. Ressaltou que o papel do Vereador é cobrar com firmeza, e que não tem por hábito acariciar a gestão pública. Afirmou também que sabe reconhecer quando algo é bem feito e que, nesses casos, costuma parabenizar inclusive pelas redes sociais. Explicou que, por agir dessa forma combativa, tem sido alvo de denúncias, que resultaram em restrições em suas contas no Instagram e WhatsApp. Comentou que nas suas últimas publicações cobrou diretamente o Prefeito Gutinho Bernardes e sua irmã, Isabela Bernardes, para que andem pelas ruas da cidade, visitem os bairros e conheçam de perto os sofrimentos da população, inclusive os que ele já havia vivenciado na própria comunidade. Mencionou que, em Boa Esperança, os moradores sequer têm água na torneira e que o esgoto é despejado de forma irregular, especialmente em córregos onde, no passado, a água era limpa. Lamentou que hoje, com o crescimento da população local, o esgoto esteja sendo lançado diretamente no meio ambiente, agravando a situação. Criticou a postura do Executivo nas redes sociais, alegando que é muito fácil enaltecer os eventos e trabalhos culturais da comunidade, como os realizados no quilombo, mas que não mostram a dura realidade vivida pela população. Disse admirar a garra dos moradores, sem pavimentação, saneamento básico e água potável. E desafiou o Executivo a mostrar as dificuldades enfrentadas, não apenas os momentos festivos. Reprovou a contradição de um governo que se intitula socioambientalista, mas que, segundo ele, joga esgoto nos rios da cidade. Citou o caso do bairro Parque Julioca, onde o esgoto estaria sendo despejado diretamente no leito do rio, contrariando o novo marco legal do saneamento básico de 2020, que prega a visibilidade, o planejamento, a execução e a expansão dos serviços, pontos que ele afirmou não estarem sendo seguidos pelo município. Advertiu a população para que não caia em promessas, lembrando que as eleições se aproximam. Disse que, caso considerem que ele não está apto a representá-los, que não votem nele, mas que também cobrem o mesmo discernimento em relação aos demais. Relatou que, há cerca de seis anos, o Executivo esteve em seu bairro prometendo pavimentar, pintar casas e implantar saneamento básico, promessas essas que não se concretizaram e que a população ainda espera. Afirmou estar pessoalmente envolvido na reforma das lixeiras da Vila Adelaide, junto com a comunidade, após a prefeitura não atender aos inúmeros pedidos por



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

pontos de ônibus para proteger as crianças do sol e da chuva. Disse que procurou um advogado para verificar se poderia ajudar e, ao obter autorização, passou a atuar junto com os moradores, embora não possa fazer tudo sozinho. Finalizou pedindo à população que caia na realidade, que tudo que faz está registrado em ofícios e documentos, e não são apenas palavras. Disse que não está brincando e que seu trabalho é sério. Agradeceu a todos pela atenção, pediu desculpas pelas palavras e declarou que, apesar de não ter um vocabulário bonito, tem um coração sincero e puro voltado para a população. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Danilo**. O Vereador Danilo iniciou sua fala cumprimentando todos os presentes, os colegas Vereadores e o público que acompanhava de casa. Fez menção especial à senhora Sueli, a quem se referiu como sua "eterna babá" da infância, manifestando gratidão pelos cuidados que recebeu. Em seguida, o Vereador Danilo referiu-se aos pronunciamentos anteriores dos Vereadores Robinho e Luís, endossando as críticas à situação da estrada. Afirmou que somente quem passa por ela com frequência entende o estado precário em que se encontra, destacando que, mesmo indo ao local eventualmente, já percebe o quanto a situação é difícil, imaginando como deve ser para os moradores que enfrentam diariamente a estrada esburacada. Declarou que é preciso continuar orando, pedindo a Deus e cobrando com insistência o poder executivo, lembrando que o Prefeito já teria prometido as obras de asfaltamento. Disse que ele e a Câmara continuarão cobrando para que essa promessa seja cumprida o quanto antes. Prosseguiu mencionando uma demanda específica: a situação do campo de futebol da comunidade. Contou que, após ter estado no local em uma ocasião anterior, fez um pedido na tribuna da Câmara solicitando à Secretaria de Obras uma intervenção no local. Explicou que o campo é um espaço de eventos, como festas juninas e jogos, mas que, com as chuvas, a água invade o local por falta de bueiros ou captação adequada. Solicitou à Secretaria Isabela que dê atenção a essa questão. Tratou ainda da segurança pública, relatando que a cidade de Areal tem enfrentado episódios de violência que antes não ocorriam. Lembrou um caso na Rua da Maçonaria, e outras ocorrências na semana anterior, como uma briga generalizada no bairro Gaby envolvendo facções e uma situação com tiros, também presenciada. Relatou, ainda, um caso de agressão ocorrido na Barateza, quando dois homens em uma moto agrediram brutalmente outro com um capacete. Diante desse cenário, pediu mais policiamento e o aumento das câmeras de monitoramento em toda a cidade, inclusive nos bairros. Afirmou que a cidade cresceu e que a segurança precisa acompanhar esse crescimento. Ressaltou que a tranquilidade de tempos passados não existe mais e que, hoje, sair à noite pelas ruas já causa insegurança. Em relação à saúde, relatou um episódio de atendimento de emergência ocorrido no último domingo, no qual a vítima da agressão em frente à loja do senhor Paulo não conseguiu atendimento imediato. Segundo o Vereador, foram feitas diversas tentativas de contato com o hospital municipal, mas as ligações não foram atendidas. Também criticou o fato de o SAMU atender apenas de Três Rios, ressaltando que Areal é um município independente e que o atendimento do SAMU deve ser mais ágil, com resposta imediata. Destacou o agravante de uma estrada ruim como a de Boa Esperança, o que dificulta ainda mais o socorro, principalmente para quem não possui carro. Por fim, abordou uma questão levantada pelo Grupo AMAR (Associação de Mães de Crianças Autistas), relatando que o psicólogo infantil que atendia essas crianças foi substituído por um profissional voltado apenas para adultos. Segundo ele, uma mãe chegou a pagar uma consulta particular em Três Rios por conta da ausência de atendimento especializado no município. Acrescentou que na Policlínica Municipal o atendimento às crianças autistas tem ocorrido por ordem de chegada, desrespeitando a lei que garante atendimento preferencial a esse público. Pediu à secretaria de Saúde que dê atenção especial a essas demandas, destacando o sofrimento das mães que, além das dificuldades naturais de criar uma criança com autismo, ainda enfrentam descaso e desorganização no atendimento. Concluiu agradecendo a todos, reforçando seus pedidos e desejando uma boa noite, com votos de que todos fiquem com Deus. Continuando as pequenas



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

comunicações, com a palavra, o Vereador **Felipinho**. O Vereador iniciou cumprimentando o Presidente, os colegas Vereadores, o público presente e, de forma especial, o Sr. Celso, militante do bairro Boa Esperança, destacando o tempo de amizade que possui com o mesmo. Cumprimentou também o Sr. Nilo, outro grande militante da região, o amigo Veza, e mencionou, mesmo ausentes, duas amigas queridas da comunidade, Malvina e Fatinha, além de toda a diretoria do Quilombo. Prosseguindo, o Vereador expressou um sentimento de angústia, tristeza e impotência, ao ouvir as falas dos Vereadores que o antecederam, pois, segundo ele, apesar do papel de legislar e fiscalizar, os problemas enfrentados pelo bairro Boa Esperança permanecem os mesmos há mais de 33 anos de emancipação política. Destacou as recorrentes questões da estrada, esgoto, água, posto de saúde e a ausência de um veículo à disposição da comunidade, como já existiu em governos passados. Ressaltou que o Sr. Nilo, se recorda corretamente, foi responsável pela condução desse carro nas gestões de oito anos de governo com Laerte. Reforçou seu apoio ao pedido de indicação para a volta desse veículo com motorista fixo, mencionando que essa solicitação vem sendo feita de forma constante pelo Vereador Itamar e endossada também pelo Vereador Luís. Em seguida, abordou a problemática da falta de água potável e encanada, não só no bairro Boa Esperança, como também em outros bairros do município. Disse estar solidário com os moradores e engajado na luta dos demais parlamentares para solucionar essa questão. O Vereador aproveitou a oportunidade para abordar outro problema que atinge não somente o bairro Boa Esperança, mas todo o município de Areal, bem como os municípios vizinhos de Três Rios e Levy Gasparian: a situação do Instituto Médico Legal (IML). Informou que uma audiência será realizada na próxima quarta-feira no Ministério Público, a partir da instauração de um inquérito administrativo contra o Estado, em razão da atual exigência de que corpos sejam enviados ao Hospital Alcides Carneiro, em Petrópolis. Explicou que o IML de lá já sofre com alta demanda, funcionando das 8h às 16h, o que pode acarretar em esperas de até 48 horas para liberação de corpos. Informou que está atuando, por meio da Associação de Vereadores da Região Centro-Sul, com uma ação judicial para que o IML de Três Rios passe a atender os cinco municípios da região, sugerindo que cada município custeie um médico, de modo que se mantenha o serviço funcionando 24 horas por dia. Declarou que esse é um dos compromissos do seu mandato. Destacou também a preocupação com a segurança pública, tema já abordado por outros Vereadores, e pontuou que situações que antes não ocorriam estão se tornando frequentes. Defendeu ações preventivas e relatou seu empenho em buscar a implementação do programa "Segurança Presente" em Areal, além de solicitar o aumento do efetivo do DPO no município e a disponibilização de mais uma viatura. Disse ainda ser um sonho e promessa de campanha a instalação de uma delegacia de polícia em Areal, ressaltando ser inadmissível que o município dependa da delegacia de Três Rios, que atende também Levy Gasparian, o que compromete a qualidade do atendimento. O Vereador encerrou agradecendo a presença de todos, renovando seu compromisso com a população, especialmente com os que acompanharam a sessão presencialmente e os que assistem de casa, desejando uma boa noite e se colocando à disposição. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Santana**. Iniciou cumprimentando os agentes da Casa, os demais Vereadores, o público presente e todas as pessoas que acompanham o trabalho legislativo. O Vereador abordou inicialmente a situação do Morro da Pedra, informando que a Secretaria de Agricultura realizou um trabalho naquela localidade, abrangendo áreas mais abaixo. No entanto, ressaltou que já havia feito reiteradas solicitações naquela tribuna sobre a questão crítica da água que desce do alto do morro. Explicou que o maior problema não se dá pela água da rua, mas pela quantidade de água que vem do alto, sendo necessário, além do manilhamento na parte inferior, a realização de uma vala profunda na parte superior do morro, de forma a direcionar essa água diretamente para o córrego. Segundo o vereador, mesmo com o manilhamento instalado, se não houver essa contenção da água acima, as manilhas



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

acabarão sendo arrancadas pelas chuvas fortes. Reforçou que essa é uma sugestão que já mencionou diversas vezes na tribuna, aproveitando a oportunidade da reunião ocorrer no bairro Boa Esperança para reiterá-la. Na sequência, relatou experiência semelhante ocorrida no bairro São Pedro, que também enfrentava sérios problemas nas ruas. Contou que teve uma ideia e, com o apoio do Secretário da época, implementou um trabalho utilizando os chamados "trecheiros", ou seja, trabalhadores responsáveis por pequenos trechos, que constantemente realizam o tapa-buraco com saibro. Ressaltou que, embora seja um paliativo, é uma medida eficaz. Relatou que foi alvo de críticas quando tentou implementar essa mesma medida em Boa Esperança, mas destacou que em São Pedro, graças a essa ação, houve significativa melhoria nas condições das ruas. Disse que, antes de seu mandato, a situação no bairro era uma e, após a iniciativa, passou a ser outra. O Vereador continuou solicitando atenção da Secretaria de Ordem Pública, para que a Guarda Municipal realize rondas não apenas no centro da cidade, mas também nos bairros, onde, segundo ele, frequentemente ocorrem problemas. Pediu que os guardas circulem mais pelas comunidades e cobrou também a instalação de câmeras de segurança, especialmente próximas às escolas e nas áreas com maior densidade de residências, como forma de combater o aumento da sensação de insegurança. Finalizando, o vereador Santana agradeceu a atenção de todos, desejou boa noite e que Deus abençoe a todos. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Itamar**. Iniciou sua fala cumprimentando todos os presentes, os ouvintes, os amigos, os funcionários da Casa, com destaque especial ao Sr. Celso, ao Sr. Nilo – a quem reconheceu como um representante atuante de longa data – e ao Sr. Veza, que, segundo o parlamentar, vem se mostrando um importante representante do bairro, especialmente junto à juventude, demonstrando capacidade e dedicação, desejando-lhe que, se for da vontade de Deus, possa alcançar um cargo eletivo futuramente. O Vereador Itamar afirmou que, apesar das dificuldades, não poderia dizer que o bairro Boa Esperança não havia apresentado melhorias ao longo do tempo. Citou como exemplo a escola, que, segundo ele, atualmente é "outra escola", e reconheceu que, embora as estradas tenham muitos buracos, houve progresso em relação a épocas anteriores, quando trabalhava na ambulância e chegou a ficar preso no Morro da Pedra, chegando até a realizar partos dentro do veículo, situação que ilustra a precariedade de outrora. Ressaltou que, apesar das melhorias, ainda há muito o que buscar. Enfatizou a necessidade urgente do asfaltamento, porém pontuou que, até que se concretize, deveria ao menos ser realizada uma operação tapa-buracos. Observou que o Prefeito realiza esse serviço no centro da cidade e que não há razão para não realizá-lo também no bairro, utilizando alguns caminhões de asfalto e mantendo o restante da estrada com saibro, além de designar alguém para manutenção constante, com roçadas e pequenas correções. Destacou também a importância de contratar uma empresa especializada para a construção e recuperação dos bueiros. Em relação ao Morro da Pedra, afirmou categoricamente que não há outra solução senão um trabalho de captação da água e asfaltamento, visto que, nas palavras do parlamentar, "não tem conversa". Reiterou pedidos anteriores sobre a reforma da escola, a iluminação pública – solicitando instalação de braços de luz onde há queda de tensão –, e voltou a cobrar o retorno do carro de apoio à comunidade, destacando a importância histórica desse veículo e mencionando o trabalho realizado anteriormente por funcionários como o Sr. Garrincha, que, mesmo com problemas de saúde, prestava atendimento à região, incluindo Boa Esperança, Vila Dantas, Morro da Pedra, São Lourenço e Cachoeirinha. Disse que o Sr. Jean já se prontificou para assumir essa função e que o Prefeito teria sinalizado que o carro estaria pronto, mas, até o momento, não chegou. Sobre a questão do esgoto, informou que, segundo informações que recebeu, a Fiocruz realizou parte do tratamento em algumas áreas da comunidade e que o problema da água no canto dos Farias já teria sido resolvido, conforme lhe foi informado. Reconheceu que ainda há muito por fazer, mas frisou que continuará cobrando com respeito e dedicação. Ao mencionar o Vereador Robinho, cedeu-lhe um aparte. O Vereador **Robinho**, em sua



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

intervenção, discordou da fala sobre o esgoto, afirmando que o tratamento atual atende apenas 5% da população e que os outros 95% continuam tendo o esgoto descartado de forma irregular. Destacou que, se o governo se diz socioambientalista, deve garantir tratamento para toda a população, não apenas a uma parcela. Agradeceu o aparte concedido. De volta à sua fala, o Vereador **Itamar** esclareceu que apenas repassou as informações fornecidas pela comunidade e que, embora não conviva diariamente no bairro, realiza visitas e indicações. Citou que foi criticado no grupo da comunidade por cobrar melhorias no transporte, mas que seu objetivo é colaborar e que, após sua cobrança, o problema foi solucionado. Declarou que não está ali para denegrir ninguém, mas sim para somar forças com a população, destacando seu respeito pelo Sr. Veza e sua trajetória, a quem ajudou desde o início de sua atuação na comunidade, mesmo quando ninguém acreditava em seu trabalho. Comentou também sobre a quadra esportiva, dizendo que, aparentemente, depende apenas de um posicionamento do Prefeito para avançar. Solicitou ainda a desapropriação de um terreno no bairro da Cachoeirinha para construção de uma área de lazer, com quadra, posto de saúde e praça. Finalizou reafirmando sua disposição em continuar colaborando com a comunidade, pedindo desculpas caso tenha ofendido alguém, e agradecendo pela confiança. Destacou que sua atuação é mais voltada ao trabalho prático do que à exposição em redes sociais ou vídeos, e que sempre tenta atender a todos com dedicação. Citou como exemplo sua atuação na Vila Dantas, onde uma solicitação resultou na colocação de raspa de asfalto em uma rua que permaneceu em boas condições. Disse ainda que resolveu a retirada de uma árvore que estava causando transtornos. Encerrando sua fala, desejou uma boa noite a todos e reafirmou seu compromisso com o progresso de Areal. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Samuel**. O Vereador Samuel fez uso da palavra, iniciando sua fala com uma saudação geral, desejando uma boa noite a todos os presentes, com destaque especial aos demais presentes da comunidade de Boa Esperança. Estendeu a saudação aos colegas Vereadores e também ao público que assistiria à reunião posteriormente pelos canais oficiais da Câmara, desejando uma boa tarde antecipada. O Vereador afirmou ser uma honra estar presente na comunidade de Boa Esperança, comunidade pela qual afirmou ter grande carinho e respeito, destacando seu envolvimento desde a infância, tanto de forma pessoal quanto profissional, com início em 2014. Destacou a atuação do senhor Celso, a quem classificou como um lutador pela comunidade e pela Associação Quilombola. Relatou que, quando atuava como diretor de Agricultura, entre 2017 e 2018, conseguiu junto com o senhor Celso a formalização do CNPJ da associação, o que considera um marco importante. Ressaltou que, apesar de hoje não estar mais à frente da associação, o senhor Celso permanece como conselheiro, orientando a juventude que agora conduz os trabalhos, os quais classificou como belos, com destaque para o sentimento de pertencimento e valorização. O Vereador também destacou o trabalho do Sr. Veza, que tem levado seu projeto cultural para além dos limites de Boa Esperança, alcançando outras regiões e até mesmo fora do município. Ressaltou seu orgulho por esse bairro, afirmando que é uma das localidades em que mais trabalhou, tanto como coordenador, diretor e secretário quanto agora como Vereador. Relatou ações realizadas por seu mandato em benefício da comunidade, como a execução do projeto Estradas RJ, que retornou recentemente. Informou que foi realizada manutenção na estrada do Morro da Pedra e que, apesar de reconhecer que o projeto precisa de melhorias e intervenções definitivas, como manilhamento e cortes de árvore, ao menos tem servido para reduzir as crateras temporariamente. Informou que as manutenções são limitadas devido à natureza do projeto, que é estadual, e que ocorrem geralmente com interrupções ao final de cada ano. O Vereador citou também o projeto de subsídio ao plantio de uvas, destacando que três propriedades da Boa Esperança foram contempladas. Disse que, apesar da maioria dos recursos para a produção de uva normalmente irem para grandes produtores, seu empenho foi em garantir o acesso da agricultura familiar ao projeto. Afirmou que o projeto ainda é novo, tem desafios técnicos e



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

de adaptação, mas que a expectativa é que em breve a comunidade tenha sua própria produção de uvas, identificada com o quilombo e com Areal. Apontou que já foram realizados diversos cursos em parceria com o Senar, como operador de roçadeira, motosserra e trator, com ampla participação da comunidade. Ressaltou também a importância do trabalho realizado pelas máquinas da Secretaria Municipal de Agricultura, como o trator e a retroescavadeira, que auxiliam diretamente na produção agrícola, destacando que o quilombo de Boa Esperança é o maior produtor agrícola do município, superando bairros como São Pedro, Morro Grande e Mundo Novo. Enfatizou que os produtos agrícolas da comunidade abastecem o Ceasa e levam o nome de Areal para todo o estado do Rio de Janeiro. Ressaltou que, mesmo com os avanços, ainda há muito a ser feito e que o potencial da agricultura local é enorme, sendo capaz de transformar a realidade da zona rural do município. Reforçou a necessidade de mais investimentos em máquinas e mão de obra, bem como da colaboração entre Secretarias, especialmente no tocante às estradas. Destacou ainda a importância de ações já realizadas relacionadas ao tratamento de esgoto, mencionando o projeto da Fiocruz, no qual colaborou com o transporte de equipamentos e viabilização de energia elétrica, quando exercia o cargo de Chefe de Gabinete. Mencionou também o laboratório científico instalado em Vila Dantas, que, embora localizado em outra comunidade, contempla também Boa Esperança, podendo trazer movimento e visitantes à região. Acredita que esse fluxo beneficiará o comércio local e fomentará o turismo comunitário. O Vereador reforçou o orgulho que sente pelas conquistas já realizadas e pela tranquilidade de vir à comunidade prestar contas, embora reconheça que há muito mais a ser feito. Solicitou, assim como os demais Vereadores, a construção de uma área de lazer, destacando a importância de um espaço para as juventudes, crianças e eventos da comunidade. Sobre a ponte, mencionou que há uma discussão interna sobre o tipo de estrutura a ser construída – se para pedestres, motocicletas ou automóveis – e afirmou que, uma vez definido pela comunidade, será possível avançar. Relatou que realizou uma enquete em sua rede social para saber qual verba poderia buscar em Brasília e recebeu sugestão de um morador de Boa Esperança para lutar pela construção da ponte do Bar do Preto. Disse que o Prefeito de Paraíba do Sul, conhecido como Canelinha, é primo do Prefeito Gutinho e que seu gabinete encaminhará um ofício à Prefeitura de Paraíba do Sul com pedido de apoio para viabilização da ponte. Nesse momento, cedeu um aparte ao Vereador Robinho. O Vereador **Robinho** agradeceu a aparte e informou que esteve em Paraíba do Sul junto com o Vereador Junior Cruz e que já foi protocolado um ofício solicitando não apenas a ponte da comunidade de Boa Esperança, mas também a ponte de Alberto Torres e a da Barra de Fagundes. Convidou o Vereador Samuel a assinar junto esse ofício, com o objetivo de unir forças entre os municípios. Robinho também comentou sobre transporte alternativo, mencionando que uma de suas propostas de campanha era implementar um sistema de transporte local, com uma Kombi doada pela Prefeitura e operada por um morador da comunidade, com preços acessíveis. Parabenizou o Vereador Samuel pela iniciativa de buscar um empresário interessado em investir no transporte alternativo e se colocou à disposição para colaborar com a proposta. O Vereador **Samuel** agradeceu a contribuição do Vereador Robinho e afirmou que a proposta do transporte alternativo foi apresentada por ele na Câmara como um projeto coletivo, aberto para assinatura de todos os Vereadores, por considerá-lo um projeto de cidade. Disse o mesmo sobre o projeto do SIM (Selo de Inspeção Municipal). Reforçou que o ofício sobre a ponte deve sair em nome da Presidência da Câmara com a assinatura de todos os parlamentares. Acelerando sua fala, disse que mantém fé, esperança e luta como princípios de sua atuação. Acredita no trabalho do Prefeito Gutinho, reconhecendo que há o que melhorar, mas defendendo que, dentro do possível e da realidade orçamentária, o Prefeito tem cumprido o que promete. Citou obras antigas que estavam paralisadas há anos e que estão sendo finalizadas. Sobre o asfaltamento de Boa Esperança, afirmou que essa é uma obra muito falada em todas as esferas e que, apesar de ser cara, acredita que, se for executada



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

pelo Estado, será de alta qualidade. Disse que participou de articulações junto ao Presidente da Alerj para tratar do tema e mantém esperança de que será concluída, lembrando que se trata de uma luta de 33 anos. Declarou que, nos últimos 10 anos de sua vida pública, tem estado envolvido nessa demanda e que acredita que os quatro anos do atual mandato serão o ciclo em que a obra será realizada. Ressaltou ainda que, por ser ano eleitoral, pode haver mais chances de execução, embora reconheça que outros anos eleitorais já passaram sem sucesso. Encerrando, agradeceu novamente à comunidade de Boa Esperança, afirmou que seu gabinete está sempre de portas abertas e relembrou que está presente no grupo da comunidade, destacando a importância da participação popular, ainda que desafiadora. Com bom humor, relatou que na primeira eleição teve um voto na comunidade e, na última, sete votos, o que representa um crescimento de 700%. Declarou que pretende ampliar esse número, mas afirmou que, independentemente disso, continuará trabalhando pela comunidade, reconhecendo o valor e a luta do povo trabalhador de Boa Esperança. Finalizou agradecendo a todos e desejando uma boa noite. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador Valter. O Vereador Valter iniciou sua fala cumprimentando o Presidente da Câmara, os colegas Vereadores, o público presente e toda a população que assistiria à reunião por meio das redes sociais. Parabenizou o Presidente da Câmara, Vereador Álvaro, pela iniciativa de realizar sessões itinerantes, classificando a ação como maravilhosa. Destacou que essa medida aproxima os Vereadores da população, especialmente daqueles que não podem comparecer presencialmente à Câmara ou que não possuem acesso às redes sociais. Ressaltou a importância de estar próximo da comunidade. O Vereador prosseguiu afirmando que, para muitos, sua reeleição poderia causar surpresa, sendo frequentemente questionado sobre como teria sido reeleito. Explicou que seu retorno ao cargo se deve ao trabalho prestado com seriedade, respeito e compromisso, valores que, segundo ele, constituíram o lema de sua campanha. Afirmou que sua meta não era ser o mais votado, mas sim ser reeleito, e que conduziu sua candidatura respeitando todos os concorrentes e cada cidadão arealense. Acrescentou que sua reeleição foi resultado da divulgação de seu trabalho ao longo dos quatro anos de mandato anterior, reconhecendo que pecou por não ter publicado nas redes sociais as ações realizadas. Apesar disso, agradeceu a Deus pelos resultados positivos alcançados nos locais em que atuou. Agradeceu também ao Prefeito Gutinho, ao vice-Prefeito Laerte e aos Secretários municipais pela prontidão em atender aos seus pedidos em favor de diferentes bairros. Destacou que o papel do Vereador é lutar pela população e que procurou cumprir essa função. Observou que, mesmo não conseguindo atender a todos os bairros, empenhou-se nas demandas em conjunto com o Prefeito e os Secretários, reconhecendo que não é função do Vereador executar obras, mas sim encaminhar as demandas. Enfatizou a importância de não fazer promessas vazias, salientando que tem cuidado com suas palavras, pois sabe que será cobrado futuramente. O Vereador citou o exemplo da rua Ayrton Senna, destacando que nela haviam falecido duas pessoas e que residiam moradores com dificuldades de locomoção, inclusive cadeirantes. Comentou que muitos desejavam realizar atividades simples, como ir à padaria, mas eram impedidos pela condição irregular do calçamento. Recordou da dificuldade que sua própria mãe enfrentava para se locomover com a ajuda de uma cuidadora. Explicou que lutou pela pavimentação da rua com o objetivo de proporcionar dignidade a essas pessoas, e que, atualmente, a via está completamente asfaltada. Relembrou também a construção de uma praça prometida desde 2004 por antigos gestores, cuja concretização só ocorreu após sua atuação. Disse que lutou pela obra mesmo sem ter prometido em campanha, e que hoje ela é realidade. Valter relatou ainda sua atuação em favor da Vila Verde, explicou que anteriormente as máquinas do Estado não atendiam a região e que foi questionar os motivos. Com apoio do Vereador Luís, foi ao Rio de Janeiro para protocolar solicitação junto à Secretaria do Meio Ambiente. Destacou que hoje a comunidade está incluída no cronograma do programa Limpa Rio. Ressaltou que antes eram dois senhores de 84 anos que limpavam o esgoto da região e que sua



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

atuação buscou aliviar esse fardo. Pontuou que sua postura é de diálogo e respeito, afirmando que não adota atitudes grosseiras, pois sabe que isso dificultaria a chegada de melhorias aos bairros. Reforçou que o Prefeito e os Secretários são os responsáveis pela execução, e que sua função é reivindicar com seriedade e sensatez. Criticou promessas infundadas e disse que é preciso considerar as limitações orçamentárias e os destinos específicos das verbas públicas. Defendeu a transparência, afirmando que nunca iludiu a população sobre a existência de recursos. Citou o exemplo do saneamento básico no município, observando que o sistema atual é antigo e que não há arrecadação suficiente para uma renovação completa. Reafirmou seu compromisso com a verdade e o respeito à inteligência dos cidadãos. Disse que presta atenção ao que fala para que possa ser cobrado com justiça no futuro. Sobre a praça que hoje é realidade, reforçou que não prometeu, mas afirmou que lutaria pela obra, e que ela foi realizada. Citou um vídeo divulgado nas redes sociais que criticava a ausência de asfalto na rua em que mora, apontando que posteriormente foi feito outro vídeo mostrando que a obra foi executada. Lamentou não ter divulgado mais amplamente os feitos de seu mandato, mas reforçou que os trabalhos foram realizados a partir de suas indicações e pedidos. Finalizou afirmando que os cidadãos podem contar com ele, um Vereador amigo e honesto, que não se deixa levar pela emoção e que fala com franqueza sobre o que é ou não possível fazer. Destacou que sua atuação é pautada pelo respeito ao cidadão, ao Prefeito Gutinho, ao vice-Prefeito Laerte e a todos os Secretários municipais. Disse que está Vereador, e que, se quisesse executar diretamente, teria se candidatado a Prefeito ou assumido uma Secretaria. Reafirmou que seu papel é pedir, aguardar e confiar que os benefícios chegarão até a população. Encerrou desejando uma boa noite a todos e que Deus abençoe a todos. Neste momento, o Presidente da Câmara, Vereador Álvaro, solicitou que o Vereador Samuel, Primeiro Secretário, assumisse temporariamente a presidência da mesa, de modo a permitir sua fala como Vereador. Com a palavra, o Vereador Álvaro saudou os novos colegas, os funcionários da Câmara, o público presente e, em especial, os moradores da comunidade local e das comunidades adjacentes. Iniciando sua fala, o Vereador dirigiu-se ao Vereador Danilo, que havia mencionado anteriormente que sua babá era da comunidade, e comentou que a sua também era da região, referindo-se à senhora Fatinha, que, embora não estivesse presente, foi lembrada com carinho e humor. Mencionou que brincava com ela sobre ter sido "deixado cair" na infância, em alusão ao seu próprio temperamento agitado. O Vereador Álvaro pediu desculpas à população de Boa Esperança por sua ausência recente. Explicou que tem assumido grande dedicação à presidência da Câmara nesse primeiro biênio, após ser eleito com o voto dos oito Vereadores mais o seu próprio. Informou que encontrou uma estrutura física melhor do que quando havia deixado o cargo anteriormente, mas com muitos desafios a serem enfrentados para colocar a Câmara em funcionamento conforme os padrões esperados pela população e pelos parlamentares. Destacou o trabalho árduo na busca por melhorias estruturais e por maior transparência na atuação do Legislativo, ainda que reconheça que os avanços não se deem de forma imediata. Comprometeu-se a entregar uma estrutura ainda melhor ao final do seu mandato na presidência, com foco em maior proximidade com a população. Reforçou que esteve poucas vezes no bairro após as eleições — cerca de duas a três vezes — e, por isso, pediu novamente desculpas. Informou que até junho continuará priorizando os trabalhos na Câmara, mas que a partir de julho pretende intensificar as visitas aos bairros, incluindo Boa Esperança. Relatou sua experiência como Secretário de Assistência Social por três anos e três meses no primeiro mandato do Prefeito Gutinho, quando esteve diversas vezes na comunidade. Citou ações realizadas como a visita do Papai Noel nos bairros, o programa "Alimento Saudável na Sua Mesa" e a Secretaria Volante, sempre buscando atender especialmente os moradores de Boa Esperança, dada a distância e as dificuldades de transporte. Ressaltou que isso às vezes gerava ciúmes em outras comunidades, mas que seu compromisso com o bairro sempre foi forte, inclusive devido à presença de moradores atuantes, que constantemente demandavam atenção



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

à localidade e ao Morro da Pedra. Como Presidente, propôs que todos os pedidos feitos durante a sessão fossem reunidos em um único documento, assinado por todos os nove Vereadores, para reforçar o pleito coletivo. Relembrou que, enquanto Secretário, tentou trazer cursos para o bairro, mas enfrentava dificuldades por falta de espaço. Comentou que o posto de saúde da época estava em reforma e que hoje o bairro conta com a Associação do Quilombo, onde está situado o Centro Cultural, podendo ser utilizado como sede para os cursos. Informou que conversou com o senhor Nilo e sugeriu que o Secretário de Assistência Social traga esses cursos para a comunidade. Sobre a estrada do bairro, relatou que os trechos mais críticos são o primeiro, na parte inferior, e o último trecho, nas subidas. Disse que o trecho de reta está um pouco melhor devido à aplicação de saibro. Sugeriu, enquanto não sai o asfalto prometido — cuja concretização acredita ser iminente devido à atuação do Prefeito e de todos os Vereadores —, que a Prefeitura aproveite o período de estiagem para melhorar a estrada com saibro, o que garantiria uma via em condições mínimas por pelo menos seis meses. Sobre área de lazer, apoiou os pedidos feitos por outros Vereadores e enfatizou sua importância para a comunidade, especialmente para as crianças. Defendeu melhorias na iluminação pública, destacando que onde há rede de baixa tensão já é possível instalar braços de luz. Citou como exemplo recente o bairro Morro Grande, onde 25 luminárias foram instaladas. Comprometeu-se, junto com os demais Vereadores, a lutar por avanços na iluminação de Boa Esperança. Referente ao carro comunitário, recordou que foi promessa de campanha e que sua reativação deve ser cobrada. Destacou que durante uma época, o senhor Nilo o veículo atendia muito bem à comunidade. Sugeriu que, se não puder estar disponível durante o dia, ao menos fique à disposição à noite e nos finais de semana, o que já seria de grande ajuda. Tratando de segurança pública, frisou que tem sido um dos temas mais debatidos na Câmara. Defendeu o aumento do número de câmeras de monitoramento, pois muitas vezes as que existem não registram adequadamente os eventos. Explicou que isso pode ocorrer por quantidade insuficiente ou má colocação dos equipamentos. Contou que recebeu mensagens de guardas municipais interessados em trabalhar e destacou que muitos enfrentam falta de equipamentos, o que precisa ser solucionado. Apesar do novo Secretário de Ordem Pública ter assumido recentemente, reforçou a necessidade de agilidade na melhoria da segurança. Nesse momento, cedeu um aparte ao Vereador **Luís**. O Vereador Luís reforçou a importância da segurança e chamou atenção para o problema das motos barulhentas, que afetam a paz da população em todas as regiões da cidade. Disse que é necessário orientar os motociclistas até que o JARI esteja regularizado para aplicar sanções. Elogiou a atuação do Secretário de Ordem Pública, Júlio Galdino, no trabalho educativo do Maio Amarelo e solicitou moções de aplausos para Vandreia, diretora da escola, e também para Veza, Seu Celso e todos os membros da associação de moradores do bairro. O Vereador **Álvaro** retomou a palavra, apoiou os pedidos de moções de aplausos mencionadas e sugeriu que fossem assinadas por todos os nove Vereadores. Acrescentou que as câmeras nas entradas e saídas da cidade poderiam incluir leitura de placas e reconhecimento facial, melhorando a segurança. Reforçou a importância de acelerar o processo de transformação da guarda municipal em guarda de trânsito, pois essa função tem feito falta. Solicitou também, como Presidente, uma moção de aplausos à diretora Vandreia pelo apoio à reunião, ao senhor Veza, ao senhor Celso e à associação de moradores, reiterando que todas as moções fossem assinadas por todos os Vereadores. Por fim, pediu mais um encaminhamento: que a escola onde a reunião foi realizada recebesse uma pintura interna, pois se encontra em estado precário e quase insalubre. Destacou que a estrutura física é boa, mas o local precisa de capricho e manutenção. Encerrando sua fala, agradeceu a acolhida da população e desejou boa noite a todos. Em seguida, o Vereador Álvaro reassumiu a presidência e deu início à ordem do dia: Processo nº 40, Mensagem nº 11 de 2025, que acrescenta o parágrafo primeiro ao artigo primeiro da Lei nº 1047/2020. O Vereador Santana solicitou vista do processo, sendo o pedido aprovado por unanimidade. Mensagem nº 24 de

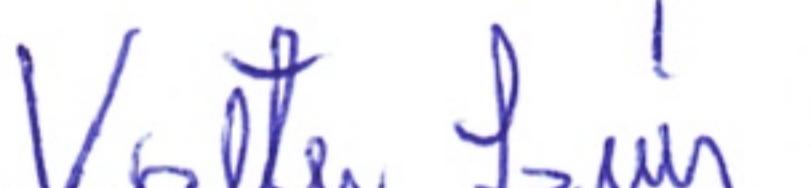


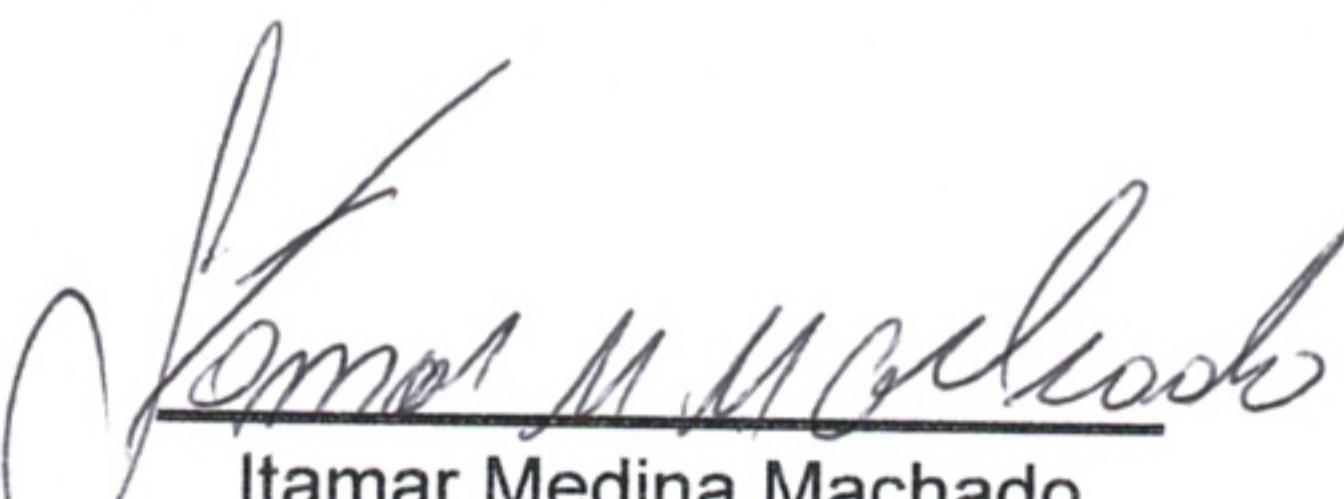
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

2025, o Vereador Samuel também solicitou vista, sendo novamente aprovado por unanimidade. Foi colocada em votação a moção de aplausos para Rosineia Maria de Almeida Martins Braun, fisioterapeuta aposentada, solicitada pelo Vereador Robinho. Aprovada por unanimidade e assinada por todos os Vereadores. Em seguida, foi colocada em votação a moção de aplausos para Vandréia (diretora da escola), Veza, Celso e membros da associação de moradores do bairro Boa Esperança, sendo também aprovada por unanimidade e com a assinatura dos nove Vereadores. Ao final, o Presidente agradeceu novamente à comunidade de Boa Esperança, reforçando que a Câmara está de portas abertas para todos, e que os pedidos feitos pelos Vereadores seriam encaminhados em conjunto com assinatura de todos. Pediu desculpas pelo adiamento da reunião, originalmente prevista para o mês anterior, e justificou o atraso pelos inúmeros feriados e a alta demanda de trabalho na Câmara. Desejou uma boa noite e declarou encerrada a sessão, marcando a próxima reunião para a quarta-feira, dia 28 de maio de 2024, às 19h, na sede da Câmara Municipal.


Samuel Sanseverino Soares
1º Secretário – PSB

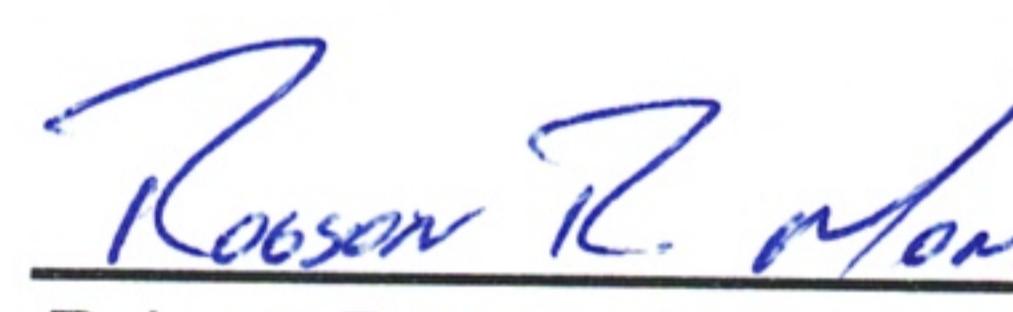

Álvaro Lima de Freitas
Presidente – PSD

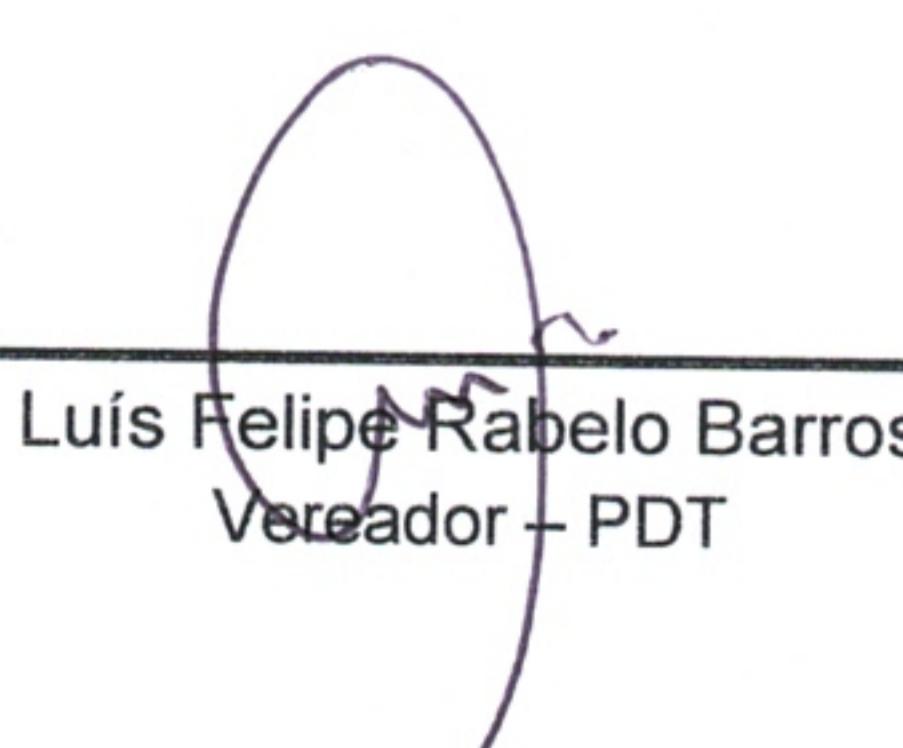

Valter Luís Rodrigues
Vereador – PP

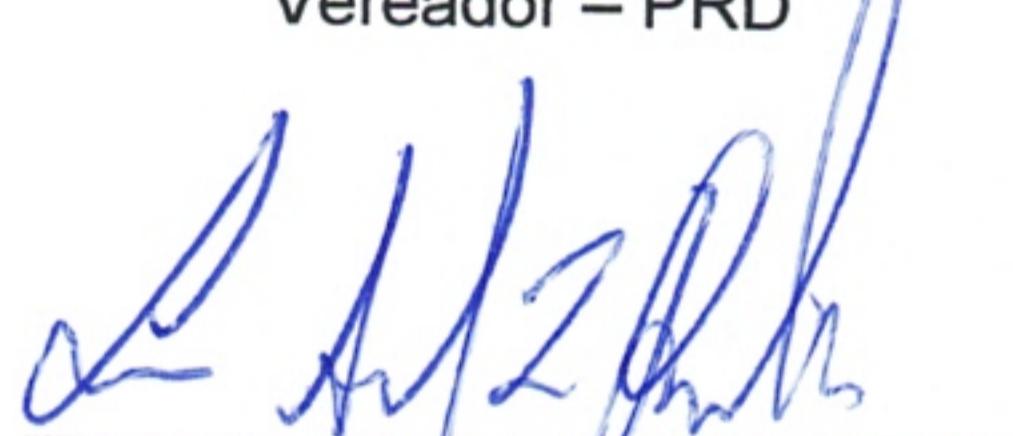

Itamar Medina Machado
Vice-Presidente – UNIÃO


Danilo Gouvêa dos Santos
Vereador – PRD


José Luiz Santana de Melo
Vereador – PP


Robson Rodrigues Monteiro
Vereador – PRD


Luís Felipe Rabelo Barros
Vereador – PDT


Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro
Vereador – PRD